

Manuel Rodrigues já está a “pagar” o preço da liberdade na Frelimo

- O Governador de Nampula deve estar a preparar-se para os piores momentos da sua vida política. A saga vingativa não vai tardar. E já há sinais a apontar nesse sentido. Primeiro foi a frase lapidar de Celso Correia segundo a qual “ninguém, sozinho, é mais forte do que a Frelimo”. Segundo foi a exigência de pagamento de retroactivos feita pelos membros da Assembleia Provincial ao Governador da Província no mesmo dia em que a Frelimo estava a “escolher” o novo cabeça-de-lista para substituir Manuel Rodrigues. E o terceiro sinal foi a visita inesperada de Nyusi a Nampula. À sua chegada no aeroporto, apertou a mão de Manuel Rodrigues, mas seu semblante carregado não disfarçou o clima de crispação.



- Depois de Samito Machel em 2018 (quando tentou concorrer a edil da capital depois de ter sido preterido pela direcção da Frelimo) e de Castigo Langa em 2022 (quando questionou Nyusi sobre o terceiro mandato em plena sessão de Comité Central), agora parece ter chegado a vez de Manuel Rodrigues pagar um preço alto por ter desistido de ser cabeça-de-lista da Frelimo em Nampula. Os três têm em comum o facto de terem ousado fazer valer as suas liberdades, agindo na contramão da direcção autoritária da Frelimo. Esqueceram-se que na Frelimo a liberdade tem um preço. Bem alto.

Depois de testemunhar a “eleição” de Luís Giquira como cabeça-de-lista da Frelimo na cidade de Nampula, Celso Correia pronunciou-se pela primeira vez sobre a desistência de Manuel Rodrigues. E a sua curta intervenção encerra um recado, uma ameaça velada: Manuel Rodrigues, sozinho, não pode mais que a Frelimo. É este o sentido das palavras de Celso Correia. O todo-poderoso director da campanha da Frelimo e Chefe da Brigada Central de Assistência à Província de Nampula não gostou da desistência de Manuel Rodrigues. É uma afronta que põe em causa o seu capital político, a sua aura de estratégia de Filipe Nyusi e, mais importante ainda, os seus interesses políticos. Celso Correia quer “recuperar” a cidade de Nampula e outras autarquias da província governadas pela Renamo e usar essa conquista para legitimar a sua ambição presidencial.

Outro sinal que deve preocupar Manuel Rodrigues veio da Assembleia Provincial de Nampula. Enquanto os membros do Comité Distrital da Frelimo na cidade de Nampula estavam a “proclamar” o novo cabeça-de-lista, o Governador de Nampula estava a ser confrontado com a demora de pagamento de retroactivos dos subsídios dos membros da Assembleia Provincial. A dívida acumulada totaliza 46,7 milhões de meticais, segundo escreve o IKWELI, uma publicação editada na cidade de Nampula.

O pagamento de retroactivos dos subsídios tinha sido discutido na última sessão da Assembleia Provincial, mas voltou a ser levantado esta semana. Manuel Rodrigues reiterou a promessa de pagar até Dezembro de 2023. Sabe-se, no entanto, que a demora de pagamento de subsídios não é da inteira responsabilidade do Governador de Nampula. Tal como acontece em outras províncias, o Conselho Executivo Provincial de Nampula – órgão liderado por Manuel Rodrigues - depende das transferências do Governo central, concretamente do Ministério da Economia e Finanças para pagar várias despesas, incluindo os subsídios dos membros da Assembleia Provincial.

O Ministério da Economia e Finanças ainda não transferiu o dinheiro para o Conselho Executivo Provincial de Nampula pagar os subsídios reclamados pelos membros da Assembleia Provincial local. Com a desistência de Manuel Rodrigues em ser cabeça-de-lista da Frelimo, o risco de o processo levar mais tempo é maior. Normalmente, o Governo central de Filipe Nyusi usa as transferências de fundos para as autarquias locais e órgãos



NO terceiro episódio que sinaliza o início da saga vingativa consumou-se ontem. Filipe Nyusi saiu de Nairobi (Quénia) – onde participou na Cimeira Africana sobre clima – directamente para Nampula, numa visita descrita como sendo de trabalho. Para legitimar a narrativa de visita de trabalho, até houve lançamento da “segunda” pedra para a reabilitação da estrada Nametil – Angoche. Segunda “pedra” porque a primeira fora lançada em Setembro de 2021, exactamente há dois anos. Mas o objectivo da visita é “dossier Manuel Rodrigues”.





Não há dúvidas de que a sua desistência de ser o cabeça-de-lista da Frelimo em Nampula é visto como uma afronta à direcção do partido. Samito Machel e Castigo Langa foram alvos das mais variadas formas de ataques verbais, além de processos disciplinares por terem ousado fazer valer as suas liberdades dentro do partido Frelimo.



Nyusi interagindo com o novo cabeça-de-lista da Frelimo na cidade de Nampula



de governação descentralizada provincial como instrumento de chantagem política contra dirigentes locais.

O terceiro episódio que sinaliza o início da saga vingativa consumou-se ontem. Filipe Nyusi saiu de Nairobi (Quénia) – onde participou na Cimeira Africana sobre clima – directamente para Nampula, numa visita descrita como sendo de trabalho. Para legitimar a narrativa de visita de trabalho, até houve lançamento da “segunda” pedra para a reabilitação

da estrada Nametil – Angoche. Segunda “pedra” porque a primeira fora lançada em Setembro de 2021, exactamente há dois anos. Mas o objectivo da visita é “dossier Manuel Rodrigues”.

À sua chegada no aeroporto de Nampula na noite de terça-feira, Nyusi foi recebido pelo Secretário de Estado (Jaime Neto), Governador da Província (Manuel Rodrigues) e pelo Primeiro Secretário da Frelimo em Nampula (Luciano de Castro). Houve aperto de mão entre Nyusi e Manuel Rodrigues, mas foi uma simples saudação protocolar. Nada de efusivo. Os dois estavam com semblantes carregados, a denunciar o clima de crispção. Nyusi sorriu e interagiu com os outros presentes no aeroporto, com destaque para

o novo cabeça-de-lista, Luís Giquira.

Depois de Samito Machel em 2018 (quando tentou concorrer a edil da capital de Maputo depois de ter sido preterido pela direcção da Frelimo) e de Castigo Langa em 2022 (quando questionou Nyusi sobre o terceiro mandato em plena sessão de Comité Central), agora parece ter chegado a vez de Manuel Rodrigues de experimentar a vingança de Filipe Nyusi. Não há dúvidas de que a sua desistência de ser o cabeça-de-lista da Frelimo em Nampula é visto como uma afronta à direcção do partido. Samito Machel e Castigo Langa foram alvos das mais variadas formas de ataques verbais, além de processos disciplinares por terem ousado fazer valer as suas liberdades dentro do partido Frelimo.

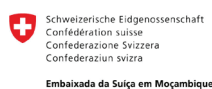
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beúla
Autor: Emídio Beúla
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

Twitter: CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique



UNIÃO EUROPEIA



CESC



Kingdom of the Netherlands



Ministry for Foreign Affairs of Finland